


Bancos e coleções de germoplasma da Embrapa:
Conservação e uso

Microorganismo

A graphic illustration featuring a blue molecular structure with three spheres connected by lines, positioned above a green ribbon that loops around a blue globe. The background is a light blue gradient.

Vegetal

A graphic illustration featuring a blue globe with a green leaf and a red ribbon looping around it. The background is a light blue gradient.

Animal

A graphic illustration featuring a red paw print on a light blue background.

BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE FORRAGEIRAS DE IMPORTÂNCIA PARA O PANTANAL : EMBRAPA PANTANAL

Sandra Aparecida Santos

O banco de germoplasma da grama-do-cerrado (*Mesosetum chaseae* Luces) foi implantado em 2006 com autorização de coleta (número da licença 053/2005 - COMON), processo IBAMA 02014.000762/2005-03). No entanto, com a aprovação do projeto "Banco ativo de germoplasma de forrageiras nativas" pela Embrapa abrangendo diversas outras espécies de interesse forrageiro, optou-se mudar o banco de localização dentro da mesma fazenda, um com espécies de áreas secas (*M. chaseae* e *Paspalum oteroi*) e outro com espécies de áreas úmidas (*Hymenachne amplexicaulis*, *Hemarthria altissima*, *Steinchisma laxum*). Porém, o banco in situ das espécies de áreas úmidas não se estabeleceu devido à cheia extrema, permanecendo somente as espécies de áreas secas.



Sandra A. Santos

As espécies de áreas secas: *M. chaseae* (55 acessos) e *Paspalum oteroi* (35 acessos) são mantidas in situ com sistema de irrigação. O enriquecimento é feito por meio de coletas periódicas em diferentes fitofisionomias. Alguns acessos de *P. oteroi* foram enviados para o BAG da Embrapa Pecuária Sudeste. Com a perda dos acessos de forrageiras nativas de áreas úmidas in situ, decidiu-se efetuar a conservação dessas espécies em vasos mantidos em casa de vegetação.



Sandra A. Santos

Das cinco espécies inicialmente escolhidas, está sendo feita caracterização de duas espécies: *M. chaseae* e *P. oteroi*. São avaliados descritores fenotípicos, agronômicos, valor nutricional, reprodutivos, produção e qualidade das sementes, adaptação ao estresse hídrico, entre outros. A maioria das avaliações são feitas a campo, mas algumas como resistência à seca são feitas em casa de vegetação.



Sandra A. Santos

A forrageira *M. chaseae* vem sendo manejada no seu ambiente natural. O seu plantio tem sido feito por meio de mudas (recuperação de áreas degradadas, associada com leguminosas e opção forrageira). O uso de sementes ainda necessita de estudos para quebra de dormência. Tem sido usada também como feno em pé (no campo) e produção de fardo. *P. oteroi* tem sido manejada no campo e também como opção forrageira, especialmente para equinos e ovinos. Foi testada na área de transição Pantanal-Cerrado e se estabeleceu bem.



Sandra A. Santos

Até o momento foram cadastradas no Sistema Alelo as espécies das áreas secas (*Mesosetum chaseae* e *Paspalum oteroi*). Os principais parceiros são os produtores rurais, as Universidades (UEMS, UEM, UFMS, UNEMAT), Embrapa Gado de Corte, Embrapa Pecuária Sudeste, Embrapa Recursos Genéticos e recentemente a Embrapa Hortaliças. Apoio financeiro da Fundect-MS e CNPq. O projeto tem cadastro no SISGEN.